

# **AVALIAÇÃO COMPARATIVA EM RELAÇÃO AO MELHOR MOMENTO PARA MANUTENÇÃO DAS ORIENTAÇÕES ACERCA DA INSULINOTERAPIA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Alessandra Avante da Silva

**Orientadora:** Profa. Sônia Couto Ramos

**Curso:** Enfermagem

**Campus:** Chácara Santo Antônio

**Introdução:** Os pilares para o controle da glicemia são: alimentação, atividade física, controle do estresse e tomada correta das medicações. Em relação à insulino-terapia, são vários os erros cometidos, entre eles podem ser citados: aspiração da dose, homogeneização da solução, falta de rodízio nos locais de aplicação, angulação e reuso das agulhas, armazenamento e transporte inadequados. **Objetivo:** Avaliar o melhor tempo para manutenção das orientações acerca da insulino-terapia. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado, sendo um grupo intensivo (GI), com orientações acerca dos cuidados com insulino-terapia feitas uma vez por mês, durante três meses, e um grupo controle (GC), com orientações no início e no final de três meses. Foram acompanhados 10 pacientes, sendo três do GI e sete do GC. **Resultados:** No GI, 33% faziam rodízio dos locais de aplicação antes das orientações vs. 67% depois; antes das orientações 33% utilizam apenas um local de aplicação vs. 67% que usavam até três locais; 100% dos indivíduos não faziam prega subcutânea no início vs. 67% que passaram a fazer; 67% não se preocupavam com retirada de ar na seringa vs. 67% que passaram a retirar; 67% retiravam a agulha assim que aplicavam a insulina vs. 100% que passaram a esperar de 5” a 20”; 100% homogeneizavam a solução de forma correta no GI vs. 71% no GC; que passaram a fazer corretamente. Quanto ao armazenamento da insulina lacrada, houve melhora em 67% no GI vs. 42% no GC; no GI 34% passavam a transportar corretamente vs. 57% no GC; 100% não reaproveitavam as agulhas tanto no GI como no GC. **Conclusão:** Percebemos um desconhecimento por parte dos indivíduos em relação aos cuidados com a

insulinoterapia em ambos os grupos e uma melhora após as orientações, tanto no grupo intensivo como no controle, sendo mais expressiva no grupo intensivo, porém percebemos eficácia tanto em menor como em maior tempo; mostrando que o enfermeiro tem papel fundamental na prevenção das complicações agudas e crônicas, auxiliando os indivíduos no controle do diabetes. Estudos com maior número de pessoas com diabetes são necessários.